

NOTA BIOGRÁFICA

Marinho de Pina

Contador de histórias, do chão de Sonaco. Preguiçoso profissional e verbómano inveterado, conta histórias em qualquer formato que seja, oral, anal, escrita, visual, em desenho, em fotografia, em arquitetura, em arte performativa ou em música. Tem a mania de que está inflexivelmente certo de que gosta mais de dúvidas do que de certezas inflexíveis. O seu pai queria que fosse jogador de futebol, mas o que ele queria era ser santo, sonho que morreu quando descobriu que o pecado era mais saboroso. Foi trolha e calceteiro, agora donquixoteia-se por aí e por alí contra moinhos decoloniais, descoloniais, neocoloniais, anticoloniais, qualquer coisa, desde que tenha a palavra colonial, e não achou melhor lugar para isso do que a academia (não o ginásio, pelamordideus). Também já escreveu um livro e participou em alguns outros. Organiza oficinas e eventos de artes. Julga-se engraçado só porque a sobrinha de três anos adora as suas palhaçadas. Desde 2006 que perde tempo a produzir textos para alimentar um bem desconhecido blogue, com reflexões, opiniões, teorias, poesias, críticas de filmes, de livros, de músicas, enfim com qualquer coisa que possa servir de motivo para não se manter calado: montedepalavras.blogspot.com.